



## Discurso de encerramento do VI Conselho Coordenador

### **SENHORES MEMBROS DO CONSELHO COORDENADOR, DISTINTOS CONVIDADOS, MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,**

Chegamos ao fim dos trabalhos do VI Conselho Coordenador, o primeiro que realizamos neste ciclo de governação.

Na nossa intervenção inaugural referimo-nos aos propósitos desta sessão que tinha em vista analisar o desempenho do sector nestes primeiros dois anos de mandato, avaliar as actividades realizadas, fazer uma reflexão conjunta sobre os principais desafios e definir as linhas de orientação para o tempo que se segue.

Debatemos temas de interesse nacional e aprendemos uns dos outros sobre experiências de execução de planos e registamos inúmeras recomendações que vão ajudar a melhorar o desempenho do sector.

A avaliação das nossas realizações no âmbito do cumprimento dos objetivos traçados para o nosso sector no Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, nos dá confiança de que alcançaremos os objetivos e as metas a que nos propusemos para o quinquénio.

Apraz-nos notar que a intervenção da Unidade de Gestão do Processo Kimberley, tem vindo a contribuir para o incremento do valor da produção e das exportações de ouro e pedras preciosas e o registo de minerais cuja produção e exportação não era captada nas contas nacionais. Como resultado do debate e com vista a melhorar a contribuição do sector mineiro para o desenvolvimento do país, tomamos a decisão de alargar o rastreio para todos os minerais estratégicos minerais, abrangendo numa primeira fase, o carvão, as areias pesadas e o grafite.

Para o efeito, vamos introduzir a partir de 2022, um mecanismo de certificação para controle das quantidades e qualidade dos recursos, bem assim dos preços no mercado para cada exportação, assegurando-se assim que os impostos pagos correspondam ao que é efectivamente produzido.

Dos debates em torno dos desafios no sector mineiro, constatou-se a necessidade da reestruturação do INAMI e o aprimoramento da legislação mineira, para a simplificação dos procedimentos na tramitação dos processos, bem assim reforçar a capacidade de intervenção do regulador perante situações de incumprimento.

Notamos o progresso do censo dos mineradores artesanais bem como os passos para a adesão de Moçambique ao Processo Kimbley, cuja formalização é esperada ainda no decurso deste ano, situação que vai promover investimento na indústria de diamantes.

### **Minhas senhoras e meus senhores,**

Temos consciência da rapidez com que o mundo está a avançar para o cumprimento da agenda sobre as mudanças climáticas para um futuro sustentável para a humanidade. A responsabilidade

no controle da emissão do carbono está no centro das atenções globais. Vivemos já a Era da Transição Energética!

O gás natural apresenta-se como a alternativa para a transição energética global e constamos que os projectos de Moçambique estão no coração da estratégia das concessionárias.

A iniciativa de massificação de GPL que tem em vista a redução da pressão sobre as florestas, na busca de produtos lenhosos, a principal fonte para a confecção de alimentos da maioria dos moçambicanos, constitui uma das medidas que demonstra o forte comprometimento de Moçambique com a agenda climática.

É neste quadro que vamos também trabalhar para uma agenda de descarbonização de gás natural, aproveitando o potencial de que dispomos.

O Governo prevê ainda para este ano, o lançamento da 6ª ronda de concurso em 16 áreas selecionadas; processo que deverá ser concluído no terceiro trimestre de 2022.

Neste sentido, assinalamos com satisfação que apesar das restrições causadas pela pandemia da COVID 19, a plataforma flutuante do projecto de gás natural liquefeito Coral Sul, mantém o início da produção comercial para 2022.

De igual modo, a tomada em Fevereiro último, da Decisão Final de Investimentos do *Projecto dos campos adicionais de Pande – Temane*, que vai assegurar o estabelecimento da primeira unidade de GPL no País, tem o arranque previsto para 2023.

O Governo vem trabalhando para o restabelecimento das condições de vida das comunidades afectadas pela acção terrorista, nos distritos a norte de Cabo Delgado, acção que vai contribuir para a retoma dos investimentos, incluindo dos projectos da área 1.

Por outro lado, o gás natural vai promover o incremento da capacidade de produção de energia em Moçambique e contribuir para a redução das emissões de carbono na região e noutros mercados de destino, substituindo as fontes mais poluentes, como o carvão, promover o emprego, a industrialização e diversificação da economia do País.

## **Ilustres participantes,**

Nos debates que promovemos destacou-se as acções em curso visando o incremento das infraestruturas de geração, transporte e distribuição de energia eléctrica, para promover a posição de Moçambique como polo energético regional, responder a procura interna e potenciar a industrialização do país.

Notou-se com satisfação os progressos nos projectos de geração da Central Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa, Central térmica a gás natural de Temane, Centrais solares de Metoro, Cuamba e Mecufi, e os projectos solares de Dondo, Lichinga e Manje, no âmbito do programa de Leilões, bem como dos projectos de transporte e interligação regional, como Chimuará – Alto Mulocue, Temane – Maputo e Moçambique Malawi.

A política do Governo prevê assegurar a expansão do acesso de energia a famílias moçambicanas, que não dispõem ainda de electricidade. Neste âmbito, notou-se que a implementação do *Programa Energia para Todos*, permitiu atingir 41%, até agora, prevendo-se atingir a meta de 64% em finais de 2024, seja atingido.

## **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

A terminar, permitam-me felicitar a todos pela sua participação nos debates que tivemos; uma felicitação especial, vai a todos que se engajaram na preparação deste Conselho Coordenador nas diferentes Comissões de trabalho para que tivéssemos documentos de qualidade, alojamento condigno, boa alimentação e transporte para que todos nós hoje estivéssemos aqui.

Agradecemos a Sua Excelência o Secretário de Estado da Província de Cabo Delgado pelo testemunho e importância dispensada a esta sessão do Conselho Coordenador.

Ao Conselho Municipal de Pemba pelas excelentes condições de trabalho que nos proporcionou, deixando-lhe a certeza de que ficará na lembrança de todos os participantes o ambiente de hospitalidade que esta cidade nos dispensou.

A terminar, quero desejar uma boa viagem aos que partem.

Com estas palavras, declaro encerrado o VI Conselho Coordenador do Ministério dos Recursos Minerais e Energia.

Pemba, 26 de Outubro de 2021